

Grupo doa 90 quilos de gelatina para pacientes em tratamento de câncer

Grupo doa 90 quilos de gelatina para pacientes em tratamento de câncer

Alimentos foram entregues ao Hospital Mário Covas, em Santo André, e também ao Lar Nossa Senhora das Mercedes, em São Caetano

CAROLINA HELENA
Especial para o Diário
carolinahelena@djabc.com.br

Grupo composto por agentes das forças de segurança, proprietários de viaturas de polícia antigas e voluntários que se fantasiam de super-heróis e visitam hospitais arrecadou e distribuiu 5.000 unidades de gelatinas vermelhas para crianças e adultos que estão em tratamento de cãn-

cer no Grande ABC. O montante equivale a aproximadamente 90 quilos do alimento, que é usado para abrir o apetite dos pacientes. Os produtos foram entregues no Hospital Estadual Mário Covas, em Santo André, e no Lar Nossa Senhora das Mercedes, em São Caetano.

De acordo com os médicos, a gelatina vermelha é a mais indicada para o processo de nutrição, por ter um sa-

bor mais forte e intenso, assim, se tornando mais atrativa para os pacientes oncológicos. A campanha de arrecadação acontece em várias regiões do Estado e pela primeira vez contemplou unidades do Grande ABC.

A ação social começou em 2015 por iniciativa do empresário Antônio Gusman e desde então vem atendendo vários hospitais que oferecem tratamento oncológico para



ATRAÇÃO À PARTE. Gelatinas foram distribuídas aos locais em viaturas de polícia antigas

crianças e adultos, como o Hospital Santa Marcelina e a Tuca (Associação para Crianças e Adolescentes com Câncer), ambos na Capital.

Um dos principais incentivadores da Campanha da Gelatina Vermelha é o empresário Fábio Denzin, 47 anos, que é co-fundador do Forças da Paz, uma das associações

que recolheram as doações.

“É uma campanha na qual a gente procurou saber quais locais mais precisavam dos produtos e chegamos ao Hospital Mário Covas. Eles utilizam bastante gelatina vermelha para que possa ser servida aos pacientes com câncer”, comentou o empresário, elogiando a adesão do

Grande ABC. “Fizemos a campanha e tivemos muita adesão dos órgãos de segurança pública e privada, como policiais militares e civis, além dos guardas municipais. Por termos loja com a temática policial, acabou virando o ponto de encontro e de recebimento dessas doações”, comentou Fábio.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Setecidades **Página:** 4